

ENFERMAGEM E A ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL A PACIENTES ONCOLÓGICOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Daniel Ferreira da Silva¹, Gabriela Pinha Rett¹, Priscila Venâncio de Assis Rodrigues¹, Paula Zanellatto Neves²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: daniel.ferreira9292@gmail.com

Introdução: O câncer, especialmente nos países em desenvolvimento, tem grande impacto devido ao diagnóstico tardio e limitações no acesso à saúde. A doença exige cuidados que abordam as dimensões físicas, emocionais e espirituais dos pacientes. A espiritualidade desempenha papel importante no enfrentamento do câncer, ajudando a lidar com o sofrimento e a busca por sentido. O enfermeiro tem um papel essencial, promovendo um cuidado holístico que inclui aspectos espirituais. No entanto, muitos profissionais ainda priorizam as necessidades físicas, negligenciando a espiritualidade no cuidado. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre a dimensão espiritual e a assistência espiritual prestada a pacientes oncológicos, considerando a importância dessa abordagem para a promoção de um cuidado holístico e humanizado. **Métodos:** Pesquisa de campo, quantitativa, descritiva e exploratória que será realizada na unidade de internação oncológica de um hospital privado em São Paulo, através da coleta dos dados por um questionário, aplicados a enfermeiros da unidade, abordando questões sobre a percepção e práticas relacionadas à espiritualidade no cuidado oncológico. **Resultados:** Participaram do estudo 25 enfermeiros, dentre os quais 80% eram do sexo feminino, 48% tinham entre 30 e 39 anos, 32% entre 1 e 5 anos de atuação na enfermagem. Todos os participantes relataram ter se deparado com pacientes que apresentaram necessidades espirituais e 84% consideraram responsabilidade do enfermeiro a oferta de cuidado espiritual. Apesar disso, a maioria dos participantes (56%) declarou não ser capaz de atender as demandas espirituais de forma plena. Sobre a possibilidade de oferecer cuidado espiritual respeitando a privacidade, dignidade e crenças religiosas e culturais dos pacientes, 68% concordou ser possível respeitar esses aspectos ao fornecer o cuidado espiritual. Para a maioria, a escuta ativa e o tempo dedicado ao paciente são vistos como práticas valiosas para o cuidado espiritual. **Conclusão:** Embora os participantes reconheçam as necessidades espirituais em seus pacientes, existem lacunas na formação acadêmica e no preparo profissional para atender integralmente a essas demandas.

Descritores: Espiritualidade, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Oncológica.